



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO SOLUCIONADA ATRAVÉS DE REDUÇÃO CIRÚRGICA SEM OSTEOSSÍNTESE

CASTRO, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLÉTE, J. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Dentre as fraturas faciais mais frequentes, as que atingem o complexo zigomaticomaxilar ocupam o terceiro lugar, fato que se justifica pela estrutura frágil desse complexo. Entre suas diversas etiologias, a principal está associada aos acidentes automobilísticos que envolvem o uso de bebidas alcoólicas. Os exames radiográficos de eleição para o diagnóstico dessas fraturas isoladas são Waters e Hirtz. O tratamento pode variar, podendo ser mais conservador, através da redução da fratura, ou até mesmo mais invasivo, em casos que apresentam maior fragmentação e deslocamento, fazendo-se necessários a realização de procedimentos cirúrgicos afim de se obter resultados satisfatórios. O objetivo desse trabalho é fornecer o passo a passo da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies, por meio de um relato de caso clínico. Paciente M.S.F, gênero masculino, 40 anos, apresentava como queixa principal a dificuldade da abertura bucal e dor em região pré-auricular direita juntamente com afundamento dessa área. O paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. Dessa forma, conclui-se que o uso do acesso percutâneo de Gillies, se manifestou como um artifício seguro e confiável por ser capaz de devolver tanto a estética quanto a função do complexo zigomaticomaxilar, e sempre que possível, deve-se utilizar esse método de redução fechado ou incruento para o tratamento dessas fraturas.

**Descritores:** Fraturas Zigomáticas; Zigoma; Traumatologia.